hoje também se falou tanto sobre o que aconteceu ali naquela escola por meio daquele atentado que foi falado.

Este momento eu creio que é um momento de felicidade. Felicidade, porque eu creio que esse projeto, em consenso com todos, ele há de ser aprovado. Quero dizer que é importante pensarmos que cada vez que um pai ou uma mãe precisa buscar um laudo a cada seis meses, quando eu trago essa orientação aos meus pacientes, eu vejo a tristeza deles em ter que, "eu tenho que ir de novo buscar esse laudo? Mas já não está firmado esse diagnóstico?".

Quando a gente barra esse tipo de imposição de trazer novos laudos, e dizemos que, "olha, agora é permanente", nós liberamos até para que nos convênios e também no SUS sejam adequadamente acompanhados todos os pacientes com TEA, porque eles não precisam passar por isso, a busca de um novo diagnóstico, o qual eles já têm.

A incidência é muito variável e depende muito da forma como é feita a classificação. Isso varia de país para país. Ele é um espectro porque se apresenta de diversas formas, também em diversos níveis de gravidade.

Mas o que nós sabemos é que a gente precisa entender que a percepção de mundo daquele que é portador do TEA é diferente, mas também é diferente para cada um de nós aqui.

A nossa percepção de mundo é diferente, assim como é de cada um dos parlamentares. Para quem tem TEA pode ser um pouco mais diferente. Ele precisa ser enquadrado, então, como um espectro, e não como doença. Esse é um dos motivos pelos quais ele também não é classificado dentro como doença.

Existem muitos pontos a ponderar ainda na melhoria do atendimento ao paciente portador do espectro autista. Mas eu queria antes lembrar, lembrar o trabalho de tantos que têm trazido resultado na ponta, no cuidado desses pacientes.

Recentemente, em São José dos Campos, eu pude participar e ajudar a fomentar um grande trabalho, durante um dia inteiro, com uma série de palestras falando sobre autismo, trazendo os principais nomes da área em São José dos Campos.

Quero lembrar o nome do Dr. Mauro Muszkat e também do Dr. Paulo Liberalesso, que são colegas de trabalho, mas que têm trabalhado especificamente com essa pauta. Mas também lembrar de algumas mães que lutaram e estão lutando para que isso aconteça ali na região.

Camila Kallaur, uma médica também amiga minha, Ana Emília, a minha irmã, e dela eu tenho dois sobrinhos com espectro autista; Bárbara Moura, uma advogada da AOB, que também tem lutado com isso; e também não posso deixar de lembrar Sara Azibeiro, que está à frente de um trabalho chamado "Gaia", em São José dos Campos.

Por fim, lembrar de alguns nomes que participaram daquele evento, como o de Nicolas Brito, que é um fotógrafo e que é portador de TEA. O meu abraço a ele por saber o que você tem feito, trabalhando como coach, levando informação, mesmo sendo portador de TEA, transformando mais de 500 pessoas que estavam ali, naquele dia, com a sua fala. Então os meus parabéns por aquilo que você tem feito; está trazendo resultados.

Também deixo o meu abraço aos meus sobrinhos Heitor e Alana, por quem eu vou estar sempre pensando no atendimento e no cuidado com o autismo. Deus abençoe a todos vocês.

Eu deixo, por fim, um texto da Bíblia para o deputado Paulo Correa. O texto diz o seguinte, está em Provérbios 31:8 e 9, "erga a voz em favor dos que não podem defender-se, seja o defensor de todos os desamparados", "erga a voz e julgue com justiça, defenda os direitos dos pobres e dos necessitados".

Deus lhe abençoe.

O SR. VINÍCIUS CAMARINHA - PSDB - Pela ordem, Sr. Presidente. Para encaminhar pela Federação PSDB-Cidadania.

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - É regimental. Tem o tempo regimental de dez minutos para encaminhamento.

O SR. VINÍCIUS CAMARINHA - PSDB - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, deputado André do Prado, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, deputado Paulo Correa, em nome da Federação dos deputados do PSDB-Cidadania, deputada Carol Serra, Carla Morando, Mauro Bragato e outros colegas da nossa Federação que por ventura não estejam agora no plenário, estamos aqui para parabenizar V. Exa. pelo empenho na aprovação, no caso agora pela derrubada do veto a um projeto tão importante.

A nossa Federação, composta por deputados de várias regiões, tem trabalhado nessa pauta com afinco, seja em Santo André, em São Bernardo, seja em Presidente Prudente.

Era uma pauta de interesse da Federação e eu estou aqui em nome da Federação para dizer do nosso apoio, da nossa luta incansável, num primeiro passo que V. Exa. dá em um tema importantíssimo, que é de apoio às crianças com autismo.

Esse é um tema relevante. Nós precisamos avançar. É um tema que a sociedade sofre, o diagnóstico é difícil, as pessoas têm dificuldade para ter acesso ao diagnóstico, o tratamento... a gente sabe a dificuldade que a ciência ainda tem de fazer o devido tratamento. Nós precisamos nos unir, deputado Valdomiro. Vossa Exa., que é médico, foi duas vezes prefeito de Rio Preto, sabe o desafio que nós temos.

Essa é uma pauta do Legislativo e a Federação está empenhada, deputado, junto com todos os senhores que pensam como nós. Deputado André do Prado, eu parabenizo V. Exa. por ter destacado esse veto dentre tantos outros para a gente discutir aqui porque esse é um tema relevante e nós precisamos enfrentá-lo.

Nós precisamos apoiar o governador, nós precisamos apoiar o secretário Eleuses Paiva porque o povo está sofrendo. A mãe que vai trabalhar às vezes não tem onde deixar o seu filho; às vezes o deixa em uma creche, mas a creche não tem condições de atender uma criança com tamanho desafio quanto é o comportamento dessa criança, porque exige um cuidado, exige uma atenção especial.

Então, deputado Paulo Correa, deputado André do Prado, em nome de nossa Federação eu quero saudar Vossa Excelência. Conte conosco nessa luta maravilhosa. Encerro parafraseando Rubem Alves em um dos livros que eu li dele, que me tocou o coração. "Se queres conhecer o coração de Deus, balance uma criança".

Muito obrigado, presidente.

A SRA. SOLANGE FREITAS - UNIÃO - Sr. Presidente, para encaminhar pelo União Brasil.

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - É regimental. Deputada Solange Freitas tem o tempo regimental de até 10 minutos, para o encaminhamento.

A SRA. SOLANGE FREITAS - UNIÃO - SEM REVISÃO DO ORADOR - Durante muitos anos, como jornalista, fiz inúmeras e inúmeras reportagens, Paulo Correa. Me dirijo para você, deputado. Porque, durante muitos anos, você acompanhou essa minha trajetória.

Fiz inúmeras reportagens com as famílias de crianças autistas, com todo tipo de pedido: diagnóstico, tratamento, acesso à saúde, acesso à questão psicológica, na escola, na educação, e principalmente na questão do laudo.

A dificuldade que as famílias tinham, para conseguir renovar um laudo, para dizer: "O meu filho ainda é autista". É um absurdo! Quantas e quantas reportagens fizemos nesse sentido.

Hoje estou muito feliz de estar aqui, porque estou junto com os nobres deputados, dizendo: Mãe, pai, agora vocês não vão ter essa dificuldade. Vocês não vão precisar renovar constantemente o laudo. O laudo agora tem tempo indeterminado.

Então é um prazer e uma honra estar junto com os deputados, derrubando esse veto, e dizendo: Deputado Paulo Correa, parabéns por essa iniciativa. Eu gostaria de passar o restante do tempo para o meu colega, o nobre deputado Rafael Saraiva.

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - É regimental. Deputado Rafael Saraiva para continuar o encaminhamento.

A SRA. SOLANGE FREITAS - UNIÃO - Muito obrigada.

O SR. RAFAEL SARAIVA - UNIÃO - SEM REVISÃO DO ORADOR - Deputado Paulo Correa, hoje eu subo aqui, confortável, para falar sobre esse tema. Porque, um dia, quando eu era chefe de gabinete de um vereador, na Câmara de São Paulo, em uma reunião...

Vou tomar a liberdade de citar uma colega, deputada Andréa Werner. Eu, com 15 mães atípicas, eu tive a oportunidade de conhecer, não a vivência de 15 crianças, mas os problemas que essas 15 mães carregavam no seu dia a dia.

E as dores que essas mães carregavam, na oportunidade 14 mães solo, uma mãe acompanhada do pai, os irmãos, e todos eles ali, sem o laudo. Durante a campanha, eu tive a oportunidade de, em uma reunião, em uma cidade do interior, uma prefeita, com alguns pais, virarem para mim e falarem que ela não ia se esforçar para acabar com a fila que tinha, de crianças sem laudo, na cidade.

Porque quando ela dava um laudo, ela dava um direito. Se ela desse um direito, ela não ia cumprir com aquele papel que ela deveria cumprir. Então esta Casa legislativa, hoje, está fazendo história para muitas famílias.

A senhora sabe disso, deputada. Então, deputado, parabéns. Eu fico muito honrado e feliz de subir, pela primeira vez, como deputado estadual, nesta tribuna, com essa temática.

Porque é uma bandeira que eu abracei enquanto chefe de gabinete, por sentir as dores de pais atípicos. E, a partir daí, abraçar essa bandeira de forma totalmente genuína e participar de um mandato como assessor. Foi o mandato que mais legislou, na Câmara dos Vereadores de São Paulo, sobre autismo. Espero ser ponte para construir, nessa legislatura, muitas mudanças nas famílias atípicas na cidade de São Paulo.

Conte comigo, deputada.

O SR. EDUARDO SUPLICY - PT - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Pela ordem, nobre deputado Eduardo Suplicy.

O SR. EDUARDO SUPLICY - PT - PARA COMUNICAÇÃO - Gostaria de expressar o meu apoio ao projeto do deputado Paulo Correa. Fui colega da Telma de Souza, nossa companheira, tanto lá em Santos quanto aqui.

Mas considero extremamente importante e fico feliz de ver esse apoio, que praticamente é unânime, para todos os pais e mães de pessoas com algum problema de autismo. Acho mais do que justo. Vou lhe dar um abraço de parabéns.

Voto a favor, Sr. Presidente.

O SR. ALTAIR MORAES - REPUBLICANOS - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Pela ordem, deputado Altair Moraes.

O SR. ALTAIR MORAES - REPUBLICANOS - Para indicar o deputado Vitão do Cachorrão, pelo Art. 82.

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Deputado Vitão do Cachorrão tem o tempo regimental para encaminhar pela bancada do Republicanos.

O SR. VITÃO DO CACHORRÃO - REPUBLICANOS - SEM REVISÃO DO ORADOR - Obrigado, presidente. Boa noite a todos. Eu tinha até pedido, André, para retirar a minha fala, mas essa importância Deus tocou forte no meu coração.

E em nome de todas as mães, aqui eu cumprimento a nossa deputada Andréa Werner, que tem um filho autista, que sente na pele o que é ter uma criança autista, essa criança especial.

Então, eu quero aqui agradecer e parabenizar o deputado que fez esse projeto de lei, o meu amigo deputado. Você foi muito feliz. E isso, aqui na nossa cidade, no nosso município... Eu parabenizo pelo projeto, mas já era para ter feito há muito tempo, ter executado. Porque a gente, que atende a muitas crianças, muitas mães...

E isso está aumentando nas escolas, viu. Os professores deram os parabéns pelo projeto, me ligaram, onde eu atendo lá, continuo atendendo no meu bairro, na minha região.

E falando que estão aumentando os alunos autistas, e eles precisam de... Por exemplo, na escola municipal - o Carlos Cezar sabe - lá de Sorocaba, a criança autista sempre tem um acompanhante, um professor especial para ajudar.

E eu recebi algumas mães, presidente, que, quando eles estavam indo para a escola estadual, lá na minha cidade, eles não tinham esse acompanhante. Então, eles precisam de um cuidado especial, eles estavam se desenvolvendo, fazendo as lições, evoluindo. Quando chegaram à escola estadual, parou tudo, Carlos Cezar. Não conseguiam nem copiar as lições da lousa.

Então, tem total apoio esse projeto, esse PL 220 do deputado Paulo Correa. Quero dar os parabéns. Não só eu; eu estou aqui sem vaidade. Muitos amigos meus elogiaram esse projeto de V. Exa., Paulo Correa.

E eu também fiz questão de falar, de comentar. Infelizmente, ontem não deu para a gente votar. Mas eu agradeço aqui ao presidente, que colocou imediatamente. Porque não dá para esperar.

Esse projeto, pela nossa cidade... É uma doença... Não é uma doença; o autismo é vitalício. Não tem ex-autista. Como é que você fica tendo que ir ao médico de seis em seis meses?

Aí troca o médico, tem dia em que a criança, o adolescente está agitado. Meu Deus do céu; isso aí tinha que vir até do governo. Mas Deus iluminou o deputado Paulo Correa, que fez essa lei.

E eu tenho a honra, aqui, como filho de pedreiro, vendedor de cachorrão, de chegar a esta Casa, Altair, para apoiar esse projeto. Então, eu quero agradecer também ao secretário, que voltou e colocou essa pauta já no dia de hoje, porque não dá para esperar.

Então, tem o total apoio meu e da bancada do Republicanos. Que Deus abençoe a todos. Parabéns pelo projeto, pelas crianças especiais, pelos autistas também.

Muito obrigado.

O SR. ALTAIR MORAES - REPUBLICANOS - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Pela ordem, deputado Altair Moraes.

O SR. ALTAIR MORAES - REPUBLICANOS - Para uma breve comunicação, Sr. Presidente. É rápido.

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Dois minutos.

O SR. ALTAIR MORAES - REPUBLICANOS - PARA COMUNICAÇÃO - Eu quero aqui parabenizar o deputado Olim, porque ele recebeu hoje a maior comanda da Polícia Civil, chamada Comanda Jorge Tibiriçá.

Parabéns, deputado Olim; a gente tem que valorizar os deputados quando são reconhecidos no seu trabalho.

Parabéns, meu amigo. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Em votação. As Sras. e Srs. Deputados que forem favoráveis ao projeto e contrários ao veto queiram conservar-se como se encontram. (Pausa.) Aprovado o projeto e rejeitado o veto. (Palmas.)

O SR. PAULO CORREA JR - PSD - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Pela ordem, nobre deputado Paulo Correa.

O SR. PAULO CORREA JR - PSD - PARA COMUNICAÇÃO - Para uma comunicação, presidente. Eu queria, neste momento, primeiro, agradecer a V. Exa., que preside a Casa, pela sensibilidade de ter pautado. Agradecer ao líder do Governo também, que se esforçou para que esse momento acontecesse.

Quero agradecer, em nome do deputado Suplicy, que é uma referência com certeza da política nacional, para todos nós, externar a todos os colegas a minha gratidão, e dizer que aqui não tem vaidade.

Eu acho que ficou claro aqui que quando o tema é importante, para aquilo que nós sonhamos como políticos, para chegar aqui um dia, é ajudar a melhorar a vida das pessoas, e um tema como esse, que une toda a Casa, pode ter certeza de que não é o nome do Paulo Correa Jr que fica gravado.

O que fica gravado é a união dos parlamentares deste Parlamento, que vai ficar gravado. Porque, como vários relatos que eu vi aqui, isso acaba irradiando, acaba chegando em cada ponto, em cada cidade, e falando com todos os deputados. Olha, como é importante isso.

Então, é uma pauta da Casa, é uma vitória da Casa. Eu quero deixar aqui o meu agradecimento, presidente, não poderia deixar. Eu acredito, e sempre acreditei na sensibilidade do governador Tarcísio e, pela primeira vez, eu vi num ato nobre, um governador de estado reconhecer um erro, um voto de um parlamentar, um voto aprovado por unanimidade por esta Casa.

Então, eu externo aqui e deixo meu agradecimento registrado, pelo ato de sensibilidade e humildade que o governador teve, e tenho certeza de que talvez nós teríamos muita dificuldade de estar vivendo esse momento se o governador não tivesse a sensibilidade de ter falado "vai lá, tem todo o meu apoio".

Eu espero que 48 horas pós essa derrubada desse veto... O governador tem a chance de agora sancionar. Não precisa, mas tem a chance. Eu acho que é um grande ato, e grande vitória da Casa, para que a gente esteja lá dizendo que a união...

E outra coisa, deixo aqui de exemplo do que eu fiz. Em algumas guerras, a gente tem que ir para frente, a gente tem que gritar, às vezes a gente tem que colocar o peito. Em algumas, a gente tem que ficar quieto. A gente tem que ter o silêncio e esperar, e saber que a causa é nobre, e que Deus não ia deixar isso assim desse jeito.

Nós estamos falando de crianças, famílias que precisam de atenção, famílias que precisam de um atendimento especial. Vitória da Casa. Parabéns, meus colegas.

Obrigado a todos vocês.

Que Deus abençoe nosso Estado e as crianças com transtorno do espectro autista.

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Parabéns.

A SRA. CARLA MORANDO - PSDB - Pela ordem, presidente.

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Pela ordem, deputada.

A SRA. CARLA MORANDO - PSDB - PARA COMUNICAÇÃO - Só para parabenizar o colega Paulo Correa pelo projeto. Também parabenizar o governador, por ter percebido o erro e aceitado aí a derrubada do veto, que foi uma pauta muito importante, e parabéns pela sensibilidade, deputado Paulo, que você tratou aí todas as crianças com espectro autista.

Parabéns.

A SRA. PROFESSORA BEBEL - PT - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Pela ordem, deputada Bebel.

A SRA. PROFESSORA BEBEL - PT - PARA COMUNICAÇÃO - Também para parabenizar V. Exa. por ter colocado hoje de volta nesta Casa. Eu sei que é papel de Vossa Excelência. E parabenizar o Paulo Correa. Eu estive no Colégio de Líderes, inclusive, quando estava em discussão, e ele demonstrou muita preocupação com a derrubada desse veto.

Então, com certeza haverá uma contribuição muito grande aí para a sociedade paulista. A gente sabe que a cada dia que passa mais pessoas que, enfim, tem transtorno de espectro autista aparecem. Os pais não têm condições de... Enfim, tendo essa possibilidade, com certeza nós podemos avançar mais.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

O SR. JORGE WILSON XERIFE DO CONSUMIDOR - REPUBLICANOS - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Pela ordem, deputado Jorge Wilson.

O SR. JORGE WILSON XERIFE DO CONSUMIDOR - REPUBLICANOS - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, eu quero neste momento parabenizar V. Exa., parabenizar todos os líderes, todas as bancadas, bancadas estas e todos os seus deputados, e também parabenizar, Sr. Presidente, o nosso governador Tarcísio de Freitas, pela sensibilidade, por saber da importância desse projeto, da importância dessa pauta, e ter a humildade de saber dar dois passos para trás, porque é uma causa nobre, uma causa justa, uma causa que reflete em famílias de todo o estado de São Paulo.

É uma pauta legítima, que mostra a pluralidade desta Casa, mostra aqui que esta Casa debate o bom debate. Esta Casa, Sr. Presidente, discute a boa discussão, mas esta Casa se fecha em um acordo em projetos importantes, que venham a atender e que vão na ponta para atender o cidadão paulista.

Parabéns a todo este Parlamento. Parabéns a todos os deputados. Agradeço de coração a todos.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. LUIZ CLAUDIO MARCOLINO - PT - PARA COMUNICAÇÃO - Assim como o nobre deputado que acaba de falar, líder do Governo, a gente quer parabenizar todo o esforço pela aprovação da derrubada do veto, mas deixar consignado também que no dia de ontem tínhamos dois vetos a serem derrubados.

Que o veto em relação aos dentistas seja mantido para a ordem do dia da próxima semana, para que a gente possa trabalhar para a derrubada do veto, da mesma forma que hoje, de forma unânime, derrubamos o veto dos autistas, também derrubemos o veto dos dentistas na próxima semana.

Obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Gostaria neste momento de parabenizar esta Casa no dia de hoje, principalmente o nobre deputado Paulo Correa, autor deste projeto.

Entendo a construção de todos os partidos para corrigir um lapso técnico da assessoria do governador, que admitiu publicamente a importância dessa lei. Hoje comemoramos uma grande vitória para essas famílias.

Nosso papel é trabalhar para melhorar a vida de todos. Uma grande vitória deste Parlamento, no qual tenho muita honra de, como presidente, estar presidindo esta Casa hoje e derrubar um veto que realmente vai melhorar a vida da nossa população.

Isso foi uma vitória desta Casa, que todos os dias trabalha para poder produzir projetos importantes em prol da nossa sociedade. Parabéns, deputado Paulo Correa. Quero dizer a V. Exa. que já comuniquei ao governador, que enviarei só o comunicado da derrubada deste veto no início da semana que vem, na segunda-feira, para que ele possa na semana que vem fazer uma grande festa no Palácio dos Bandeirantes ao seu lado, mostrando para a sociedade que esta Casa vota projetos importantes de autoria dos nossos deputados.

Fiquem com Deus.

Esgotada a presente sessão, está levantada.

* * *

- Encerra-se a sessão às 20 horas e 02 minutos.

* * *

30 DE MARÇO DE 2023
11ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidência: REIS, LUIZ CLAUDIO MARCOLINO e PROFESSORA BEBEL

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE
1 - REIS
Assume a Presidência e abre a sessão.
2 - LUIZ CLAUDIO MARCOLINO
Assume a Presidência.
3 - REIS
Por inscrição, faz pronunciamento.
4 - CONTE LOPES
Por inscrição, faz pronunciamento.
5 - REIS
Assume a Presidência. Tece comentários sobre o pronunciamento do deputado Conte Lopes quanto à presença de policiais nas escolas.
6 - RAFAEL SARAIVA
Por inscrição, faz pronunciamento.
7 - PRESIDENTE REIS
Parabeniza o deputado Rafael Saraiva pelo seu trabalho na causa de defesa dos animais.
8 - CONTE LOPES
Para comunicação, faz pronunciamento.
9 - PRESIDENTE REIS
Cumprimenta vice-prefeito de Itatinga, Paulo Roque, e os vereadores Edson Biazon e Rosalva Ribeiro, que se encontram nesta Casa.
10 - LUIZ CLAUDIO MARCOLINO
Por inscrição, faz pronunciamento.
11 - SIMÃO PEDRO
Por inscrição, faz pronunciamento.
12 - PRESIDENTE REIS
Cumprimenta o prefeito de Palmital, Luis Gustavo, Laudemir Leati e Luis Celso, prefeito e vice-prefeito de Lutécia, respectivamente, que se encontram nas tribunas.
13 - PAULO MANSUR
Por inscrição, faz pronunciamento.
14 - ANDRÉA WERNER
Por inscrição, faz pronunciamento.
15 - EDUARDO SUPLICY
Por inscrição, faz pronunciamento.
16 - SIMÃO PEDRO
Para comunicação, faz pronunciamento.
GRANDE EXPEDIENTE
17 - CONTE LOPES
Para comunicação, faz pronunciamento.
18 - PROFESSORA BEBEL
Para comunicação, faz pronunciamento.
19 - PAULO FIORILO
Pelo art. 82, faz pronunciamento.
20 - EDUARDO SUPLICY
Para comunicação, faz pronunciamento.
21 - PROFESSORA BEBEL
Por inscrição, faz pronunciamento.
22 - VINÍCIUS CAMARINHA
Por inscrição, faz pronunciamento.
23 - EDUARDO SUPLICY
Por inscrição, faz pronunciamento.
24 - PROFESSORA BEBEL
Assume a Presidência.
25 - REIS
Por inscrição, faz pronunciamento.
26 - CONTE LOPES
Por inscrição, faz pronunciamento.
27 - REIS
Assume a Presidência. Rebate o pronunciamento do deputado Conte Lopes.
28 - CONTE LOPES
Pelo art. 82, faz pronunciamento.
29 - DR. ELTON
Pelo art. 82, faz pronunciamento.
30 - CONTE LOPES
Para comunicação, faz pronunciamento.
31 - CONTE LOPES
Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.
32 - PRESIDENTE REIS
Defere o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária do dia 31/03, à hora regimental, sem Ordem do Dia. Levanta a sessão.

* * *

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Reis.

* * *

- Passa-se ao

PEQUENO EXPEDIENTE

* * *

O SR. PRESIDENTE - REIS - PT - Presente o número regimental de Sras. Deputadas e Srs. Deputados, sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Esta Presidência dispensa a leitura da Ata da sessão anterior e recebe o expediente.

Vamos começar com a nossa lista de oradores. A primeira oradora é a Professora Bebel. Ausente. Deputado Edmir Chedid. (Pausa.) Deputado Marcos Damasio. (Pausa.) Eu vou pedir para o deputado Marcolino assumir a Presidência, porque o próximo inscrito sou eu. Deputado Guilherme Cortez. (Pausa.)

* * *

- Assume a Presidência o Sr. Luiz Claudio Marcolino.

* * *

O SR. PRESIDENTE - LUIZ CLAUDIO MARCOLINO - PT - Dando sequência aos oradores inscritos no Pequeno Expediente, com a palavra o nobre deputado Reis.

O SR. REIS - PT - SEM REVISÃO DO ORADOR - Cumprimento os Srs. Deputados, as Sras. Deputadas, cumprimento o presidente, deputado Marcolino, que conduz os trabalhos da Mesa nesta data, cumprimento os integrantes da Polícia Militar, os integrantes da Polícia Civil, todos os funcionários desta Casa e todos aqueles que nos acompanham pela Rede Alesp.

Quero falar, nesta data, sobre o discurso que foi feito nesta tribuna na data de ontem pelo deputado Tomé Abduch. O deputado esteve nesta Casa, fez um pronunciamento e, em seu discurso, atacou a esquerda, acusou de forma desonesta o deputado Rui Falcão. Como eu não tinha tempo na data de ontem, eu não poderia deixar, na abertura desses trabalhos, de falar sobre o que aconteceu lá em Brasília e que o discurso do nobre deputado não tinha como prosperar.

Ele quis usar o discurso dele para atacar a esquerda, mas ele deveria apurar mais os fatos acontecidos lá na CCJ do Congresso Nacional para poder realmente calibrar o seu discurso. Ele chamou a esquerda de hipócrita.

Eu entendo que foi um discurso desonesto, pois deveria apurar melhor o que aconteceu, os fatos, e inútil, porque não contribui em nada para a sociedade. Isso não melhora a vida do povo. Vir atacar a esquerda não melhora a Educação, a Saúde, o Transporte. Então, classifico como inútil.

Na realidade, o deputado Rui Falcão fez uma nota. Eu não tenho sequer procuração para defendê-lo, mas, como ele atacou a todos nós, eu não poderia me furtar do direito de vir aqui falar a respeito do que aconteceu.

Então, na realidade, quando se falou aquela palavra "chupetinha", não era o deputado Rui Falcão que estava falando. Como ele estava próximo do microfone, acabou havendo aquele entendimento de que o deputado Nikolas foi chamado de "chupetinha".

Então, o presidente da Comissão de Constituição e Justiça repudia com veemência a informação que lhes atribuíram: o uso da expressão "chupetinha" durante a reunião da comissão com o ministro da Justiça, Flávio Dino.

O próprio Nikolas reconheceu que não foi o Rui Falcão. Ele reconheceu que não foi o Rui Falcão que o chamou de "chupetinha". E o deputado Janones assumiu. Ele assumiu.

Inclusive, tem uma matéria no "Estado de Minas" que diz o seguinte: "Janones assume ter chamado Nikolas de 'chupetinha'. O deputado André Janones, do Avante, assumiu a autoria do apelido de 'chupetinha', dito contra o deputado federal bolsonarista Nikolas Ferreira durante a sessão da Comissão de Constituição e Justiça."

"Já na data desta quarta-feira, Janones disse que estava esperando alguns parlamentares bolsonaristas terem a mesma valentia que têm nas redes sociais. 'Infelizmente, parece que a grande maioria dos bolsonaristas são frouxos'".

Palavras do deputado Janones. "Não têm coragem de dizer quem foi que chamou o deputado 'chupeta' de 'chupetinha'. Quem usou essa expressão fui eu e continuarei fazendo', afirmou Janones."